



BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Audiências Públicas LDO

Secretaria de Meio Ambiente, Comlurb e Fundação Parques e Jardins



LEIA NESTA EDIÇÃO:

**Cópia de receituário médico
servirá para compra de
remédios controlados**
pág. 5





LDO: Meio Ambiente quer emitir licença ambiental por meio de sistema on-line

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira realizou audiência pública, nesta sexta-feira (29), para discutir as metas da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAC) para o próximo ano. Representantes da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) e da Fundação Parques e Jardins (FPJ) também participaram do debate. O secretário Bernardo Egas Lima Fonseca, responsável pela SMAC, destacou a melhora na qualidade do ar causada pela redução na circulação de veículos e afirmou que pretende conceder mais da metade das licenças ambientais por sistema on-line. As propostas da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2021 estão presentes no [Projeto de Lei nº 1.784/2020](#).

O secretário Bernardo Egas Lima Fonseca apresentou como metas, aumentar a área protegida da cidade em 4 mil hectares; reduzir em 20% as emissões de gases de efeito estufa em relação a 2005; e apresentar o Sistema Ambiental On-line para expedir, no mínimo, 60% das licenças ambientais. De acordo com o secretário, a pandemia diminuiu o fluxo de veículos e melhorou em 60% a qualidade do ar. A pasta pretende manter este índice por meio do estímulo ao uso de bicicletas e emissão de 15 mil relatórios de monitoramento, entre outras medidas.

O planejamento da SMAC sofreu alterações devido às restrições orçamentárias, mas o secretário prometeu aumentar a quantidade de mudas plantadas de 29 mil para 130 mil, emitir 240 boletins para monitorar a Lagoa Rodrigo de Freitas, alcançar 100 mil famílias no programa Rio + Sustentável e manter a maioria dos demais indicadores. Bernardo ainda informou que o Centro de Operações Rio (COR) estabeleceu uma parceria com a Nasa, com o objetivo de construir um *software* inédito para prever as chances e os locais de deslizamento na cidade.





O presidente da FPJ, Fernando Gonzalez dos Santos, afirma que neste ano não houve aporte de recursos para a requalificação das praças de responsabilidade do órgão.

Já a Comlurb pretende reduzir em 27% a quantidade de resíduos sólidos em aterros sanitários e aumentar em 13% o volume de resíduos segregados para reciclagem e compostagem. O presidente da empresa, Paulo Gustavo Moraes Manguiera, declarou que a Comlurb está fazendo um processo de higienização – como uma medida complementar às ações da Saúde – de superfícies de contato, passarelas, pontos de ônibus, saídas de BRT e de metrô, no entorno das agências da Caixa Econômica e em 560 comunidades. Paulo Manguiera garante que esse trabalho será incorporado à rotina e continuará enquanto for necessário.

A presidente da Comissão, vereadora [Rosa Fernandes](#) (PSC), perguntou sobre o andamento do programa Hortas Cariocas e as modificações realizadas pela SMAC para enfrentar a pandemia. A parlamentar ainda cobrou uma presença maior do programa Guardiões dos Rios. O secretário Bernardo informou que o programa Hortas Cariocas plantou 71 mil mudas no ano passado, que a pasta dilatou os prazos de licenciamento e que passou a trabalhar com equipes mínimas de reflorestamento, sem pessoas do grupo de risco, para manter o funcionamento das atividades. De acordo com Bernardo, 39 equipes trabalham atualmente cuidando de 35 rios, e a estrutura será mantida no próximo ano.

Para o vereador [Carlo Caiado](#) (DEM), o programa de ciclovias da cidade deveria continuar dentro da SMAC. O parlamentar cobrou mais investimento na patrulha ambiental, pediu a instalação de recifes artificiais em praias como Copacabana e indagou sobre o destino das medidas compensatórias. De acordo

com o secretário Bernardo, a prioridade das verbas recebidas é o plantio e o reflorestamento. Ele acrescentou que os recifes artificiais funcionam muito bem para evitar que as ondas destruam o calçadão e invadam as ruas.

O vereador [Renato Cinco](#) (PSOL) condenou o projeto de destruir 200 mil árvores na floresta do Camboatá para a construção de um autódromo e alertou para a ausência de investimentos da Prefeitura na prevenção de enchentes. O vereador [Fernando William](#) (PDT) criticou as modificações na orla provocadas pela ampliação de quiosques. O secretário Bernardo informou que tem feito a fiscalização e multado os infratores porque os quiosques não podem avançar por cima da vegetação nativa.

A vereadora [Teresa Bergher](#) (CIDADANIA) indagou quantos funcionários da Companhia testaram positivo para a Covid-19 e se houve algum óbito. Também perguntou sobre a falta de EPIs entre os funcionários da Comlurb. O vereador [Babá](#) (PSOL) fez a mesma crítica e afirmou que a Comlurb deveria efetuar a lavagem dos uniformes dos garis. O presidente da empresa informou que a falta de EPIs ocorreu apenas no início da pandemia e que cada agente recebe dois a três uniformes. Sobre o uso de máscaras, afirmou que cada funcionário recebe 4 unidades e que elas estão de acordo com as especificações previstas pela Anvisa. Por fim, declarou ainda que, até o momento, dos 20 mil funcionários da Comlurb, 97 foram testados positivos para a Covid-19, com 10 óbitos.

A próxima audiência pública para discussão da LDO 2021 acontecerá na 2ª feira (1º), com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, às 14 horas.



FOTO: REPRODUÇÃO



Cópia de receituário médico válido servirá para compra de remédios controlados

As farmácias e drogarias poderão aceitar cópias de receituário médico para compra de remédios controlados, desde que feita a partir do original e obtida por meio eletrônico, como *e-mail* e WhatsApp. A proposta tem como objetivo viabilizar o isolamento social de pessoas do grupo de risco e está presente no [Projeto de Lei nº 1.793/2020](#), de autoria dos vereadores [Marcelino D’Almeida](#) (PP), [Vera Lins](#) (PP) e [Veronica Costa](#) (DEM).

A cópia da receita deve conter o nome completo e a assinatura do médico, com especialidade e número de inscrição no CRM; o nome e endereço completos do paciente; a substância (sob a forma de Denominação Comum Brasileira – DCB), com dosagem ou concentração, forma farmacêutica, quantidade e posologia; e a data de emissão, entre outros. No verso da cópia, deve constar uma Declaração de Verdade nas Informações Prestadas, com a identificação do comprador.

O descumprimento será punido com advertência e multa no valor de até mil vezes o preço do medicamento que consta na nota, revertido em benefício do Fundo Municipal de Defesa do Consumidor.

Os autores do projeto argumentam que a medida é fundamental para assegurar que pessoas do grupo de risco não sejam obrigadas a sair de casa para comprar os medicamentos. “Os pacientes que estão sob cuidados médicos precisam comprar seus remédios controlados sem demasiada burocracia, como se a situação de nossa cidade estivesse normal. Boa parte das pessoas que dependem desses medicamentos são as que estão em faixas de risco delimitadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como: idosos, diabéticos e hipertensos, entre outros. A medida permitirá que terceiros possam ir à farmácia e adquirir os remédios solicitados pelos pacientes, apresentando cópia do receituário médico recebido por *e-mail* ou WhatsApp, por exemplo”, afirmaram os autores.



FOTO: REPRODUÇÃO





Carlo Caiado

👍 💬 ➦ - 27 de maio

Amigos, em virtude de decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a posse dos deputados investigados na Operação Fumaça da Onça, estou deixando a vaga de deputado estadual, que ocupava na Alerj, como suplente.

Retorno ao meu mandato como vereador da Cidade, ao qual fui eleito em 2016, para continuar lutando com atitude por um Rio melhor. [+]

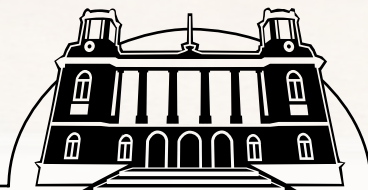


eliseukessler

❤️ 💬 ▼ - 25 de maio

Queridos amigos, bom dia!!





BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Boletim Legislativo:

Publicação da Assessoria
de Comunicação Social da
Câmara Municipal do Rio
de Janeiro

Jornalista Responsável:

Anette Silva
788/DRT - PA

Assessora de Imprensa:

Elza Calazans

Editor:

Flavio Oliveira

Jornalistas:

Alexandre Fernandes
Claudia Costa

Mariana Mazza

Michele Victer

Verônica Mondarto

Arte e Fotografia:

Adriana Andrade

Antonio Molisani

Eduardo Barreto

Flávio Marroso

Renan Olaz

Diagramação:

Adriano Souza

João Guimarães

Leandro Müller Lima

Estagiários:

Ana Luiza Abreu

Júlia Maia

Rachel Mattos

www.camara.rj.gov.br

